

# **NB** NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1089 • 3/DEZ/2021 •



BRDESCO DIZ:  
"REINVENTE O FUTURO",  
MAS DÁ AS COSTAS  
PRO PRESENTE.



## METAS ABUSIVAS ASSÉDIO MORAL

# #QueVergonhaBradesco

CAMPANHA PELA VALORIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

### PROTESTOS

Sindicato realiza atividades nos bancos Santander, Bradesco e Caixa. Pg 2

### TRABALHO PRESENCIAL

Retorno de grupos de risco preocupa. Entidades cobram protocolos de segurança. Pg. 3

### ATAQUES AOS DIREITOS

Governo quer precarizar VA e VR; novo PL propõe agências abertas nos finais de semana. Pgs. 3 e 4

## Caixa

## PROTESTO CONTRA HORÁRIO ESTENDIDO FECHA AGÊNCIA DA CAIXA EM S. BERNARDO

O Sindicato fechou a agência Magnólia da Caixa, em São Bernardo, no último 24 de novembro, para cumprimento do horário de atendimento das 10h às 16h. No local funciona a SR São Paulo Sul. O fechamento é um protesto ao desrespeito do banco, que resolveu estender o horário de atendimento sem consulta aos empre-

gados ou seus representantes. “A decisão do banco causou uma insatisfação geral”, destaca o diretor sindical Hugo Saraiva. A expectativa é que a Caixa entenda o recado e pare de trabalhar com horário estendido. “Contamos com a colaboração dos empregados para denunciar qualquer pressão”, acrescenta.



## Santander



## QUEM TRABALHA PARA BANCO É BANCÁRIO

Uma grande mobilização nas redes sociais denunciando contratações irregulares no Santander ocorreu no dia 24 de novembro. O tuitaço destacou que o banco usa outros CNPJs para contratar trabalhadores que fazem a função de bancários, mas com salários e demais verbas trabalhistas

menores do que são pagos à categoria. E lembrou: Quem trabalha para banco, bancário é! Só pra citar um exemplo, pela empresa chamada SX Negócios o banco contrata funcionários para o call center com condições de trabalho e remuneração inferiores às dos bancários. Ou seja,

terceiriza o trabalho de forma fraudulenta no País onde obtém seu maior lucro em todo o mundo. **Nova mobilização também aconteceu no dia 30 em agências de São Caetano e região. Para participar dessa campanha nas redes virtuais use a hashtag: #SantanderSomosBancários.**

## Banco do Brasil

## CLINICASSI ABC ELEGE CONSELHEIROS

Foi realizada no dia 18 de novembro a eleição para o Conselho de Usuários da Clinicassi ABC, de forma virtual. Participaram funcionários do BB da

ativa e aposentados. O Conselho tem entre suas atribuições a fiscalização da Cassi, fazendo a ponte entre a caixa de assistência e os associados,

além de promover reuniões para discutir melhorias na caixa de assistência e assuntos relacionados à Saúde. Foram eleitos os conselheiros

Natalino Fabbrini Filho (funcionário da ativa e diretor do Sindicato) e Maria de Lourdes Ulian Zamproga (suplente, aposentada). O Sindicato parabeniza os novos membros e deseja que a gestão traga melhorias e transparência na Cassi.

## Bradesco

## BANCÁRIOS, CLIENTES E USUÁRIOS PARTICIPAM DE DIA DE LUTA

No dia 23 de novembro aconteceu o Dia Nacional de Luta no Bradesco. O Sindicato promoveu atividades em agências de Santo André, Diadema e São Bernardo. Conversou com bancários, clientes e usuários e esclareceu sobre a realidade do banco, que vem fechando agências e demitindo.

Entre os principais problemas ganha destaque o da insegurança, pois o Bradesco vem transformando agências em unidades de negócio para cortar custos. Com isso, restringe o atendimento e expõe bancários, clientes e usuários, pois os locais não têm

portas giratórias nem vigilantes. E quem necessita dos serviços acaba sendo empurrado para o autoatendimento.

“O Bradesco reduz despesas à custa de oferecer um bom atendimento e do emprego”, aponta o diretor sindical Belmiro Moreira. Nos nove primeiros meses deste ano o lucro do banco teve alta de 54,9% em relação ao mesmo período de 2020. Memo assim fechou mais de 8 mil postos de trabalho até setembro passado. “Bancários, clientes e usuários precisam estar juntos nessa luta, pois sem essa união só o banco ganha”, aponta.



## Pandemia

# PRESSÃO PELA VOLTA DO GRUPO DE RISCO AO TRABALHO PRESENCIAL: SINDICATO COBRA RESPONSABILIDADE DOS BANCOS E NEGOCIAÇÃO ESTABELECE MANUTENÇÃO DE PROTOCOLOS

As medidas de proteção contra a covid-19 começam a sofrer relaxamento em alguns estados, apesar de especialistas alertarem para a necessidade de continuidade, pois a pandemia ainda não acabou. Os bancos, por sua vez, começam a chamar (e mesmo pressionar) para a volta ao trabalho presencial inclusive aqueles bancários em grupo de risco.

“O Sindicato cobra responsabilidade das instituições e reivindica negociação sobre o tema, pois os bancários não podem ser obrigados a se expor”, destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. Em alguns bancos essa pressão já vem ocorrendo, como é o caso, por exemplo, do Banco do Brasil, que convocou esses trabalhadores ao retorno, e do Itaú, por meio de gestores, chamando mesmo aqueles bancários que têm relatório médico recomendando o home office.

Nesse último caso a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e membros do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde já se reuniu para discutir um protocolo de retorno ao trabalho presencial, inclusive dos trabalhado-

res do grupo de risco. O encontro também abordou o parcelamento do adiantamento de salário aos trabalhadores afastados.

Já no BB não houve qualquer tentativa de negociação com os representantes dos trabalhadores. A direção do banco iniciou a convocação do grupo de risco, com exceção apenas das gestantes. O esquema do BB estabeleceu o retorno gradativo nos meses de novembro e dezembro,

observando os percentuais mínimos de 50% (novembro), 75% (primeira quinzena de dezembro) e 100% (até o final de dezembro).

**NEGOCIAÇÃO** - No último 29 de novembro, durante reunião realizada entre o Comando Nacional d@s Bancári@s e a Comissão Nacional de Negociações da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), foi acertado que todos os protocolos de segurança conti-

nuam a ser cumpridos. A Fenaban ficou de discutir a reivindicação de revisão de convocações para que o grupo de risco retorne ao trabalho presencial.

O debate voltará a pauta em nova reunião, prevista para a semana que vem. Uma nova variante do coronavírus foi identificada recentemente na África do Sul. Batizada de Ômicron, ela pode ter capacidade ainda maior de contágio. Outra questão levantada pelos bancos na reunião foi como agir caso em algumas localidades prefeitos ou governadores baixem decretos derrubando a obrigatoriedade do uso de máscaras.

Segundo os representantes dos bancários tais decretos não interferem na obrigatoriedade de bancárias e bancários usarem máscaras. E os representantes da Fenaban concordaram em discutir com os sindicatos eventuais decretos que liberem medidas de segurança.

O encontro também abordou as questões dos vales refeição e alimentação com o decreto do governo Bolsonaro que limita a dedução do IR – **leia mais sobre o tema na pg. 4.**



*Mesmo com a vacina ainda há riscos, e devemos manter um protocolo de prevenção contra a doença*

## Ataque aos Direitos

# PL QUE PREVÊ ABERTURA DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS AOS SÁBADOS E DOMINGOS VOLTA À PAUTA; PARTICIPE DAS AÇÕES CONTRA O PROJETO

Mais uma tentativa de autorizar a abertura de agências e o trabalho bancário aos sábados e domingos está em curso. É o Projeto de Lei (PL) 1043/2019, do deputado David Soares (DEM/SP). Na quinta, 2 (após o fechamento desta edição do NB), estava prevista a apresentação do relatório do deputado Fabio Ra-

malho (MDB/MG) na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, indicando pela aprovação.

A Contraf-CUT e seus sindicatos já estão mobilizando a categoria, alertando sobre esse ataque. É importante que todos acessem o site da Câmara dos Deputados e mostrem sua

discordância com o projeto, na enquete disponível no link <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2192746> ou diretamente em contato com o relator: email: [dep.fabioramallo@camara.leg.br](mailto:dep.fabioramallo@camara.leg.br); telefone: (61) 3215-5826.

Afinal, se um projeto como este for aprovado a pressão pelo

cumprimento de metas aumentará ainda mais, com grande prejuízo à categoria. A possibilidade de abertura das agências bancárias aos sábados e domingos já foi proposta diversas vezes no Congresso e foi derrubada graças à pressão dos trabalhadores e seus representantes sindicais.

## Ataque aos Direitos

# BOLSONARO QUER PRECARIZAR VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

O governo vai limitar a dedução do Imposto de Renda (IR) das empresas na concessão de vales refeição e alimentação (Decreto nº 10.854, com validade a partir de 11 de dezembro). E o efeito mais forte deve ser sentido pelos trabalhadores que recebem valores acima de R\$ 1,1 mil em vales refeição e alimentação, ou seja, diz respeito a toda a categoria bancária.

“Mais uma vez o governo Bolsonaro vem para cima dos trabalhadores promovendo cortes

de direitos. E dessa vez quer tirar nossos vales na canetada”, afirma o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. E essa não é a primeira vez: no meio do ano, Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, também apresentaram proposta de acabar com os vales na Reforma Tributária, mas ela acabou sendo retirada diante da reação de vários setores da sociedade.

Dessa vez, advogados apontam que a questão poderá ser judicializada. Afinal, essas novas

restrições são questionáveis na Justiça sob o prisma da legalidade, pois o benefício do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) está previsto em lei e somente outra lei poderia restringir o direito dos contribuintes.

**FENABAN** - O assunto foi discutido durante reunião dos representantes bancários com a Fenaban no último 29 de novembro. Os representantes dos bancos também manifestaram preocupação com o decreto, que é ilegal, pois uma mudança na lei só pode ser feita pelo Congresso Nacional. **Leia mais no nosso site.**

## ENCONTRO DA UNI MULHERES APONTA NECESSIDADE DE BRASIL RATIFICAR CONVENÇÃO QUE COMBATE VIOLÊNCIA E ASSÉDIO NO TRABALHO

As diretoras sindicais Anaide Silva, a Nana, Inez Gardinovic e Carina Leone participaram de atividade sobre o “Dia Internacional de luta pela eliminação da violência contra a Mulher”, em 25 de novembro passado. O encontro, virtual, foi organizado pela Rede UNI Mulheres Brasil e debateu, entre outros itens, a convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), destacando a importância de o Brasil ratificar essa convenção. A convenção 190 da OIT entrou em vigor em junho de 2021 e visa combater a violência e o assédio no ambiente de trabalho. **Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.**



## Palavra do presidente

# NOSSA LUTA É POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO

Os bancos começam a retomar o trabalho presencial, inclusive para pessoas em grupo de risco, e o Sindicato está atento para que esse retorno só ocorra com segurança e após negociações efetivas, sem pressão sobre os bancários. A pandemia de covid-19 não acabou e é fundamental manter os cuidados protetivos.

Nossa luta é por melhores condições de vida e trabalho,

e por isso também estamos mobilizados nas agências, com atividades que exigem respeito, emprego e direitos a funcionários, clientes e usuários. Bancos são concessões públicas e precisam oferecer contrapartida social, mas colocam seus altos lucros sempre acima dessa premissa, o que não se pode admitir.

A sociedade brasileira vive momento dramático, com alta

de preços, da fome, do desemprego e com um governo que prefere retirar direitos a criar políticas de desenvolvimento, e tudo isso somado à tragédia da pandemia. Mas resistimos e lutamos, a cada dia e ao lado de cada bancário, pois apenas unidos podemos brevar os retrocessos e garantir conquistas!

**GHEORGE VITTI**  
Presidente do Sindicato

